

FÉ E EVANGELIZAÇÃO

"Peis não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquêlo que crê". Rom. 1:16.

Bertil Olsson

A confissão do apóstolo Paulo, o maior pregador e propagador do evangelho, deve ser a confissão de cada crente.

Quem sente vergonha pelo evangelho embora se confesse crente, não pode trabalhar nem confessar o bom nome do cristão devidamente. Os apóstolos não vacilavam e nem gaguejavam de vergonha na sua pregação. Foram cheios de fé e ousadia. Porque quem sente vergonha pelo nome de Cristo e sua Causa a sua fé é pouca ou nada. E sem fé nada se pode fazer em favor do Reino de Deus — um trabalho sem fé não pode ter êxito. Mas onde há fé — uma fé viva — uma fé que "opera em amor" — sempre acontece alguma coisa maravilhosa.

Aquêlo que não crê não pode evangelizar. Como pode alguém dar algo que não possui? A nossa própria salvação é intimamente ligada com a evangelização, de ganhar outros para Cristo. A fé abre os nossos olhos que podemos ver como o apóstolo viu: "Pois sou devedor tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a ignorantes". Onde não existe esta visão não há também desejo de evangelizar. E aqui temos o motivo porque o nosso trabalho evangelístico muita vez é enfraquecido e paralizado. Deus nos

ajude, meus irmãos!

O apóstolo Paulo trabalhou num mundo tão dividido como nosso mundo, tão cheio de paganismo e superstição como no tempo atual; o ateísmo vinha dos eminentes da cultura — dos intelectuais como também acontece em nossos dias; os poderes antirristãos eram tão operantes e ativos como eles estão atualmente. E o arauto do evangelho? Ele foi um pobre preso em caminho a Roma — a capital mundial — de então. O que podia ele fazer? Ele creu e confiou e não se envergonhou do evangelho e por isso também foi vitorioso no seu intuito de evangelizar. "Por dois anos permaneceu Paulo na sua própria casa, que alugara, onde recebia a todos os que o procuravam, pregando o reino de Deus, e, com tôda a intrepidez sem impedimento algum ensinava as cousas referentes ao Senhor Jesus Cristo". Atos 28:30-31. Assim narra o escritor sagrado o trabalho do apóstolo. Nenhuma coisa podia o impedir.

Vendo isso vemos a nossa necessidade de mais fé, de mais coragem e de mais amor para com a obra. E tudo isto aumenta quando cresce a nossa fé. Portanto, meus amados, façamos da oração dos discípulos a nossa: "Senhor, aumenta a nossa fé." É uma oração importantíssima para mim e para ti.

CONVENCIDO

O Rev. Roberto Grant narra, que certa vez se encontrava em viagem, assentado num carro Pullman, lendo a sua bíblia, quando notou que alguns dos passageiros nada tinham a fazer. Ele se levantou, fez uma ronda no vagão, distribuindo aos co-passageiros alguns folhetos evangélicos. Feito isto, novamente se assentou no seu lugar.

Um jovem, imediatamente, se aproximou d'ele, perguntando: "Qual é o motivo de o senhor me ter dado esta fôlha?"

Grant lhe respondeu: "O motivo por que . . .? Pois, é uma mensagem do céu, que lhe pode trazer paz para o coração".

O mção ficou visivelmente ir-

ritado e disse: "Eu também acreditava nisto há muitos anos, quando ainda pequeno frequentava a escola, mas depois de crescer e tendo recebido educação, lancei fora tudo isto por ter achado que não há nada em tudo isto".

"Permita-me ler-lhe algo, que há poucos momentos li aqui na minha bíblia?", perguntou o pregador: "O Senhor é o meu pastor; nada lhe faltará". Será que não há nada nisto, meu jovem amigo? Pessoalmente gozei a bênção destas palavras, já há muito tempo. Será mesmo que não há nada nisto?"

O jovem respondeu: "Continue a ler-me o que segue!"

"Deitar-me faz em verdes

CONVITE

A IGREJA BATISTA INDEPENDENTE de Santa Maria com imenso prazer convida as queridas igrejas co-irmãs, cooperantes com a Convenção Batista Independente para a próxima Assembléia Geral a realizar-se durante os dias 22 a 27 de janeiro, de 1963 em seu Templo à rua do Rosário, 114.

Maiores informações daremos no próximo número do Luz nas Trevas e também por circular.

Santa Maria, outubro de 1962
Paulo Mendes, pastor

Usina Elétrica ou Pilha de Lanterna

Para a iluminação da tua casa precisas de uma fonte poderosa de energia, mas para a campanha chega uma pilha de lanterna. Necessita-se mais poder para ser uma luz do que para tirar ou fazer barulho. Há suficiente homens do tipo de campanha. Mas os homens de luz são poucos.

Certamente notaste num belo dia de primavera, como a luz tem descoberto a poeira no teu

quarto. Da mesma maneira descobre a Palavra de Deus tudo que é escuro e impuro em nossa vida. Não, o faz com a força que provém de uma pilha de lanterna, senão com a que vem da usina de luz do Todo poderoso. Por isto todos nós somos declarados pecadores. A ira de Deus e o juízo de Deus paira sobre nós. Necessitamos dum Salvador.

O fogo de Deus denuncia e purifica. Para o ouro ficar puro, ele deve passar pelo fogo. Para nós ficarmos puros devemos passar pelo fogo do perdão. Ali se queima tudo que não presta perante Deus e o resto fica provado e santificado para resistir na luta que se segue. Encontraste-te com Deus como um fogo consumidor e purificador?

Jesus chamou homens, quando andava aqui na terra. Ele os incendiou e disse-lhes: "Vós sois a luz do mundo. Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens". Só depois de ficarmos descobertos e purificados podemos tornar-nos faróis, que mostram o caminho a outrem. Isto é a nossa chamada como cristãos. Devemos brilhar perante os homens, para que vejam as nossas boas obras e glorifiquem a Deus.

Os homens de luz são poucos. Queres tu ser um destes? Se a tua resposta for afirmativa, tu deve vez após vez trilhar este caminho, ficar descoberto, purificado e acendido. Necessitamos mais poder de Deus para ser luzes do que para ser campainhas. Usinas ou pilhas de lanternas? — Traduzido.

pastos, guia-me mansamente à águas tranqüilas. Refrigera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome". Será que não há nada nisto?

"Desculpe, deixe-me ouvir mais um pouco", disse o mção.

"Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam". Será que não há nada nisto?

"Fardo-me", disse o jovem.

"Irá, sim. A minha mãe morreu com estas palavras nos seus lábios, e ela me aconselhou de confiar no meu Salvador. Mas eu me afastei longe d'ele. O senhor me fez lembrar novamente tudo isto. Mas conte-me alguma coisa mais".

Enquanto este servo do Senhor continuou a falar do caminho da salvação, o mção, que tinha sido tão indiferente, a respeito da sua alma, ficou convencido do seu pecado. Ele o confessou a Deus e aceitou a Jesus como seu Salvador, ali mesmo onde estava sentado no carro Pullman. — Tradução.

— Traduzido.

EDITORIAIS

ELEIÇÕES

Realizaram-se, finalmente, no dia sete de outubro último, as eleições democráticas do regime representativo, em todo o território nacional. Como não poderia deixar de ser, o número de candidatos que se apresentaram disputando os mais variados cargos eletivos, foi enorme, cada qual procurando atrair a si a preferência do eleitorado.

Entre esses candidatos, muitos evangélicos — por convicção ou por tradição — comprometeram-se em sua campanha eleitoral a levarem mais a sério os problemas de nossa gente, trabalhando no Parlamento ou Assembléias Legislativas ou noutros postos, para o engrandecimento da obra de Deus no Brasil que — diga-se de passagem — em grande parte está a depender da boa vontade, do interesse e da responsabilidade dos homens de governo, especialmente o setor da Educação e da Assistência Social, cujas obras exigem a inversão de milhões de cruzeiros nem sempre possíveis de serem facilmente ajuntados pelas igrejas ou associações beneficentes, para sua execução.

Sabe-se que por esses brasís afóra, anda dinheiro a rodo, empregado em obras supérfluas, de finalidades eleitoreiras e que, mudado o governo, são relegadas ao abandono com prejuízo de milhões para os cofres da Nação, enquanto as obras educacionais ou de assistência social, permanecem abandonadas de amparo do poder público.

Desta vez não desejamos nos decepcionar com os nossos parlamentares, governadores e administradores que receberam o sufrágio do povo em sete de outubro. Antes queremos nos convencer que nem tudo está perdido. Que ainda há homens bons, de senso de responsabilidade pública, que cuidam das suas obrigações e olham com interesse as necessidades da nossa gente. Esperamos que os eieitos, depois de empossados, voltem-se para o trabalho das igrejas evangélicas em geral e olhem com interesse para as suas necessidades, dando com isto testemunho público de sua fe cristã e de amor à Causa, ao mesmo tempo que correspondem à confiança nêles depositada pelo seu eleitorado. Caberá a nós, como eleitores, fiscalizar a sua ação.

DESTA VEZ... O NORDESTE

Certamente nossos leitores irão se alegrar ao lerem na segunda página desta edição, o relatório apresentado pelos irmãos que foram incumbidos pela Convenção de viajarem até Natal - RGN, em visita à Igreja Batista Betel que solicitara seu ingresso na Convenção.

É mais uma confiança da afirmativa tantas vezes feita dessa coluna, de que as portas abertas em todo o nosso vasto Brasil, estão a desafiar a nossa capacidade de trabalho, de administração — como Convenção — e de nossa dedicação à Obra.

O nordeste brasileiro, é campo fértil para qualquer semente. Ali brota o bom e o mau. O subdesenvolvimento que esmaga o heróico povo nordestino e o constante assédio a que está submetido por toda a sorte de ideologias que vão aos extremos da direita e da esquerda, têm feito daqueles nossos queridos irmãos do norte e nordeste um povo sofredor, mas digno e resistente em suas lutas por dias melhores, para si e seus filhos.

A incúria dos governos que mais tratam de si mesmos do que dos interesses daqueles brasileiros heróicos, levou o nordeste a se tornar como quasi uma terra de ninguém, onde mais manda quem mais pode, desrespeitados todos os mais mezinhos princípios de respeito aos direitos humanos.

Como Convenção, estamos na hora do desafio. A luva nos foi lançada e . . . levantá-la-emos? Que responderemos aos irmãos de Natal, quando nos pedem auxílio, — um grito nordestino — "macedônico" — ferindo profundamente a calada da noite quieta e despreocupada de muitos corações que ainda dormem o sono do indiferentismo ao sofrimento e à dor dos nossos irmãos do norte, pensando que ainda temos muito que fazer aqui no sul e que não teremos recursos para estendermo-nos até lá? Que responderemos? Iremos mais uma vez protelar nossas decisões, olhando para dentro da "Caixa" e para os bolsos dos nossos irmãos nas igrejas, esperando dêles uma "esmola" para o trabalho no nordeste? Mais uma vez será Santa Maria, na Convenção Geral de 1963, o cenário de grandes decisões da CBI. Que faremos? Não nos esqueçamos do que aconteceu com Brasília!

A G S

SOCIAIS

75.º ANIVERSÁRIO

Completoou 75 anos de idade, a 24 de outubro findo, a irmã Léa Lausmann (irmã Lily) Viúva do saudoso irmão Cristiano Lausmann, é mãe do irmão Frederico Lausmann e da irmã Lucy L. Mendes. Nascida na longínqua Suíça, trás em suas veias o sangue dos heróicos huguenotes, os crentes perseguidos na França e fugitivos então abrigados na Suíça. A irmã Lily tem sido um exemplo aos crentes jovens e adultos, pela sua constante dedicação aos cultos no Templo e seu zelo pela Causa. Na sua avançada idade ainda serve como tesoureira na Igreja a que pertence, em Santa Cruz do Sul. À irmã Lily, os nossos votos de ricas bênçãos do Senhor e longos anos de vida ao lado dos seus entes queridos e da Igreja.

— Salmo 92:12-14.

LUIZA FERRAZ

Completoou cinqüenta anos de idade, no dia 2 de outubro último, a irmã Luiza Ferraz, membro da Igreja Batista Independente de Santa Maria. Na Escola Dominical do dia 7, a irmã Luiza deu edificante testemunho de sua cura divina, uma vez que estivera atacada de violento reumatismo. Há dois anos atrás, estando engessada, e já sem esperança de levantar-se do leito — uma vez que os médicos já a tinham desenganchado — o Senhor Deus a curou em 15 minutos e os seus próprios familiares tiraram o gêsse que a envolvia. Glória a Deus! De imediato a irmã Luiza voltou ao seu trabalho, perfeitamente sã.

Deus conceda à irmã Luiza ricas bênçãos e um tempo ainda bastante longo para servi-Lo com fidelidade, como até aqui.

FRANCISCO FORTES e esposa

ROSENO ALMEIDA e esposa

participam o enlace matrimonial de seus filhos

AIDÉ e JOÃO

realizado em Xauxerê - SC, em 29-9-1962.

Atenção

AOS NOSSOS ASSINANTES

Premidos pelas circunstâncias que se criaram com a alta de toda a mão de obra e especialmente da nossa matéria prima -- o papel -- vimo-nos forçados a uma pequena revisão nos preços do nosso jornal, que passará a custar a partir de 1.º de janeiro próximo:

ASSINATURA ANUAL .. CR\$ 120,00

NÚMERO AVULSO CR\$ 8,00

Agradecemos sinceramente a compreensão dos nossos irmãos e amigos.

A REDAÇÃO

QUEM SOMOS?

O que fazemos?

Em que cremos?

Um histórico-informativo doutrinarío da CBI Cr\$ 150,00.

Pedidos pelo Reembólso à Cx. Postal, 40 - Sta. Maria - RS.





Na Seara do Mestre

Sociedade Beneficente "Bom Pastor"



Novas instalações e notáveis melhoramentos vêm de ser introduzidos no nosso Ambulatório Médico "O Bom Pastor", à Av. Veiga n.º 723, em Partenon, bairro de Pôrto Alegre, pelo dinamismo e o esforço conjugado de nossa incansável cooperadora, irmã Jandira Rangel, que tem conseguido superar enormes deficiências, possibilitando ao Ambulatório continuar prestando relevantes serviços médicos assistenciais, a grande número de irmãos necessitados em geral e gêneros aos menos favorecidos. Pelo socorro

do nosso grande Deus, e esforço de diversos irmãos, vem sendo possível prestar-se êsses benefícios.

A CASA POPULAR, nos destacou um bom médico, dedicado e competente, que muito nos tem ajudado. A Soc. "O Bom Pastor" paga um outro médico, mção competente e dinâmico, e que muito vem realizando pelo desenvolvimento de nosso trabalho social. A todos os nossos benfeitores, e colaboradores, do nosso sincero muito obrigado.

João C. G. Pereira

Cruz Alta

Comemorações do 3.º aniversário

M. Mendes

Com uma série de cultos evangelísticos, a Igreja Batista Independente de Cruz Alta, RS., celebrou o terceiro ano de organização.

Apesar do frio reinante a frequência aos cultos foi boa, e principalmente, sentimos a presença divina quando mensagens ungidas pelo Espírito Santo foram entregues pelo preza do irmão, missionário Robert Wilnerzon.

As comemorações tiveram como ponto culminante o batismo de 9 novos irmãos, e na mesma ocasião mais 6 pessoas se manifestaram para seguir a Jesus.

Na ocasião foram homenageadas as famílias Lima

e Farias, fundadores do trabalho.

Esta igreja, que é "filha mais velha" da Igreja em Ijuí, apesar de sua tenra idade, já tem sustento próprio, e enfrenta o futuro confiante no Salvador Jesus na certeza de ser sempre uma bênção à "Rainha da Serra".

A êste trabalho estão ligadas a igreja de Santa Maria, na qual foram convertidos os irmãos fundadores, e a igreja de Ijuí que manteve o trabalho aqui até a sua emancipação, às quais registramos o nosso preito de gratidão rogando ao Senhor que as abençoe, e cujo exemplo seja seguido por tôdas as nossas igrejas co-irmãs. A Deus tôda glória!

Campinas

"Dá teu melhor para o Mestre.."

Aqui em Campinas temos lutas e às vezes lutas árduas, o inimigo ataca sem parar. Mas, pela graça do Senhor o trabalho vai indo bem e muitas almas têm se entregado a Jesus ultimamente. Já realizamos o segundo batismo êste ano. O primeiro foi no mês de abril com cinco candidatos e no dia 26 de agosto batizamos mais 13 novos irmãos, na sua maioria jovens, filhos de membros. A Igreja estava repleta de ouvintes que com atenção acompanharam o ato abençoado e solene. Estamos gratos a Deus por estas grandes vitórias, e é com imensa alegria que damos estas notícias.

Nos dias sete a nove de setembro foi realizado o Congresso da Mocidade com participantes de tôdas as Igrejas Batistas Independentes do Estado de São Paulo, e uma caravana do Paraná. Uma outra mão escreverá sobre êste Congresso. Só quero dizer que para nós como Igreja hospedeira foram dias maravilhosos, especialmente para a nossa mocidade. Queremos

por meio de "Luz nas Trevas", mandar uma saudação fraternal a todos os participantes do Congresso com o tema do mesmo: "Mais para Cristo".

Junto com o Congresso realizamos também as comemorações do jubileu da Missão e o décimo aniversário da Convenção.

Os irmãos missionário Nils Skore e pastor Pedro Falcão falaram inspiradamente do que se tinha passado durante êste meio século de trabalho no Brasil. Também foi falado bastante do nosso dever no presente e no futuro. Sentimos um profundo desejo de fazer mais para Cristo durante a nossa vida e onde Deus nos colocou. Êstes sentimentos foram reforçados quando ouvimos a irmã Lucy Mendes cantar: "Dá teu melhor para o Mestre..." Foi realmente uma festa espiritual, quando sentimos a presença do Senhor e o Espírito Santo se manifestou gloriosamente.

Stig Ekström



A VELHA SERPENTE

Gen. 3:1; Apoc. 12:9; 20:2

Não se pode negar que há uma certa obscuridade sobre a narrativa da serpente em Gênesis, cap. 3. Como podia um animal falar a Eva em palavras inteligíveis? Estranha-se também, e com razão, que o rastejar-se sobre o seu ventre, comendo pó, foi um castigo, implicado por Deus. Qual foi então o seu modo de andar antes de ser maldito? Os racionalistas e céticos resolvem facilmente o problema, declarando que se trata, simplesmente, de uma fábula ou alegoria, afinal, uma linguagem figurativa. O crente, porém, quer ter uma compreensão mais decisiva.

Tomando em consideração que Satanás, durante a grande tribulação, fará falar uma imagem da besta, uma estátua, não seria difícil crer, que também pode fazer um animal falar. (Apoc. 13:15). Um estudo desta passagem, à luz das passagens paralelas da Bíblia, certamente nos dará maior compreensão do assunto.

Um teólogo, G. Wilson Heath, procurou solucionar o problema. Ele declara com firmeza, que o capítulo três de Gênesis apresenta fatos históricos e não fábulas, nem alegorias. Satanás realmente apareceu no Édem e falou, de fato, a Eva. Não há dúvida. Mas a linguagem bíblica usa figuras para explicar este fato histórico. Toda a Bíblia está cheia de figuras lingüísticas, para explicar fatos verdadeiros dum modo para nós compreensível. Heath dirige a atenção ao fato, que o terceiro capítulo do fim da Bíblia também fala de Satanás como a velha serpente (Apoc. 20:2). Interessante coincidência: — o terceiro capítulo do começo da Bíblia e o terceiro capítulo do fim. Lendo esta última passagem — quem pensa numa serpente do reino animal? Assim é também em Gênesis 3, Satanás quem fala e não um animal irracional.

A palavra hebraica "nachasch", que em Gênesis 3 é traduzida "serpente", significa literalmente "brilhante, resplandecente". O verbo hebraico, que

se escreve da mesma maneira, significa "encantar, fascinar" e refere-se a um que tem poder oculto (1 Reis 21:6; examine, também, Lev. 19:26; Num. 21:8 e 23:23). A esta altura é interessante examinar 2 Cor. 11:3,4, onde lemos: "Mas temo que assim como a serpente enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo. Porque se alguém for pregar-vos outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebeis outro espírito que não recebestes, ou outro evangelho, que não abraçastes, com razão o sofrereis". Assim acredita Wilson Heath, que a serpente no Édem era a comparar com um anjo de luz (2 Cor. 11:14), uma gloriosa revelação, o que também corresponde à descrição do querubim decaído, segundo Ezeq. 28:12-19. Sendo assim é mais fácil compreender como Eva com atenção quase hipnótica o atendeu e obedeceu. A descrição em Ezequiel, que geralmente se considera alusiva a Satanás, o apresenta como perfeito em formosura e cheio de sabedoria. Era mesmo como diz a palavra "nachasch" brilhante e resplandecente, que muito bem podia enganar e fascinar.

A palavra hebraica "chai" em Gên. 3:1, que em nossa Bíblia é traduzida "animal" ou "animália" devia, bem como a palavra grega "zoa" em Apocalipse 4:6, ser traduzida "ser vivente" (Veja a tradução atualizada). Satanás, a velha serpente, foi mais sagaz, mais astuto, do que todos os outros seres viventes, que o Senhor Deus tinha feito. Se esta interpretação for acertada, temos aqui a solução dum problema antigo e difícil.

Sobre o outro problema deste texto, que a serpente em consequência da maldição de Deus, deve rastejar-se na terra, comendo pó, cita o conceituado comentarista bíblico Matthew Henry o que diz Isaías no capítulo 65:25: "e pó será a comida da serpente". Referindo-se ao

Movimento Social Evangélico

III — A RESPOSTA CRISTÃ

Nestas terras da América Latina donde milhões de nossos irmãos sofrem fome, exploração e analfabetismo, a tarefa imediata e imprescindível é a luta pela justiça social.

A preocupação pela justiça social é bíblica e cristã. Os primeiros bandeirantes na luta pela justiça social foram os profetas de Israel e logo Jesus Cristo com sua ênfase junto ao valor da pessoa humana, alentou-nos mais esta preocupação. No sentido bíblico, a exploração econômica e os abusos sociais que rebaixam o homem a condição desumana de subsistência, constituem uma afronta a Deus e uma ofensa à dignidade do homem.

A idéia bíblica de justiça social implica a destruição, pela força ou sem ela, de estruturas que oprimem e escravizam o homem, assim como o dar lugar a uma sociedade que reconheça plenamente a dignidade de uma pessoa humana e dê-lhe melhores condições de vida para todos.

Esta luta pela justiça social para a maioria explorada e faminta implica de nossa parte identificação com a situação em reforma. Os que precisam de teto, de trabalho, de alimentos e de oportunidades de todo o tipo, têm o direito ao bem-estar com a riqueza presente que estas terras podem oferecer. A pobreza não tem por onde subsistir numa sociedade que possui recursos técnicos para superá-la. Isto significa que devemos unir nossos esforços na luta para levar a cabo reformas sociais bem estudadas, porém suficientemente profundas para poder por fim a todas as outras formas de exploração econômica e moral e promover o desenvolvimento econômico de nossos países.

No Brasil, nós os evangélicos estamos sendo chamados para nos identificar com as ânsias revolucionárias do povo, e a viver os graves problemas sociais buscando solução.

Fiel ao nosso credo cristão, nós evangélicos consideramos também como obrigação nossa, insistir para que esta transformação social que com tanta urgência necessitamos, se execute dentro de um marco de liberdade e de respeito aos direitos humanos universalmente reconhecidos. É portanto, nossa responsabilidade neste momento de grande confusão, enfrentarmos com toda a energia aqueles que pretendem realizar por outros métodos, essa análoga transformação social, e nos levarem amarrados à perda da liberdade e da personalidade humana, nos afundando numa filosofia política materialista e totalitária que se torna num monstruoso coletivismo.

Nossa identificação com estas ânsias de justiça social com liberdade, nos chamam também a reconhecer que junto com nossos direitos existem sagrados deveres sociais a cumprir, tais como o trabalho produtivo de todos os cidadãos hábeis, a disciplina social e a responsabilidade de cidadão. A revolução não poderá cumprir suas metas até que todos nós brasileiros nos transformemos numa cidadania responsável e criadora.

Finalmente em nossa luta revolucionária pela transformação social de nosso povo, devemos ter presente também que as reformas sociais, por mais radicais que sejam não basta. Junto ao nosso esforço de torná-la realidade, devemos igualmente trabalhar sem descanso pela renovação espiritual e moral do homem.

tempo do Milênio, quando "o lobo e o cordeiro se apascentarão juntos e o leão comerá palha como o boi", Matthew Henry põe em contra-posição a frase que se segue: "e pó será a comida da serpente". Naquele tempo, quando Cristo voltar à terra para estabelecer o seu reino milenial de paz, a antiga serpente será presa a amarrada por mil anos e lançada no abismo. Então, segundo Mat-

thew Henry, deverá aquele que antes se embriagava do sangue dos santos e do sangue das testemunhas de Jesus (Apoc. 17:6), lambe o pó, figurativamente falando. Todos os inimigos da Igreja de Deus serão um dia conquistados e subjugados e obrigados a "lambe o pó". Pois todos têm o espírito da antiga serpente, obedecendo-lhe no perseguir os santos.

“Passa ao Nordeste... e ajuda-nos”

Narrativa de viagem dos pastores John Sjöberg e Pedro Mendes, a Natal e Recife

Conforme resolução da 11.^a assembléia da Convenção em Linha Dr. P-dorneiras, viajamos com destino à capital do Rio Grande do Norte, em missão especial de visitar a Igreja Batista Betel naquela cidade, a qual, através do seu pastor mantem há algum tempo contatos, por carta, com o Secretário Itinerante da Convenção, um dos signa-

tários da presente nota de viagem.

Aproximadamente às 2 horas da madrugada do dia 31 de agosto, pousávamos no aeroporto Augusto Severo, na capital aero-marítima mais estratégica do mundo — Natal. Ai, chegavam e partiam, diátriamente, cerca de 400 fortalezas voadoras, durante a última grande guerra.

Recebidos pelo pastor Ezequiel Pereira de Magalhães e pelo irmão José Dantas, diácono da Igreja, fomos conduzidos à residência pastoral, onde ficamos hospedados.

“Parece-nos um sonho”, falava o pastor Ezequiel, não ocultando o seu contentamento por ver-nos em visita à pequena porém ativa Igreja Batista Betel em Natal. Organizada a 18-12-61, ou seja, com 10 meses apenas de existência, a Igreja, com 19 membros, vem trabalhando com grande entusiasmo e zelo, tendo à frente o pastor Ezequiel e sua dedicada esposa, irmã Margarida. Os irmãos José Dantas e Belizio são bons cooperadores e incansáveis no trabalho. O pastor Ezequiel, fundador do trabalho, divide o seu tempo, pois é funcionário civil do Serviço de Subsistência do Exército.

Além da sede, há trabalho em mais dois pontos na cidade, inclusive, um trabalho de evangelização entre o jangadeiros na praia de Pirangi, cerca de 30 quilômetros distante da cidade, para onde os irmãos vão em condução, atendendo os cultos, mas, se necessário, também vão a pé. Na cidade, um dos pontos de pregação está situado nas Rocas, proximidades do Pôrto, onde há uma casinha humilde entre as malocas, irradiando, através dos cultos, a luz gloriosa da Palavra do Senhor.

Pescadores humildes em grande número com suas famílias, crianças, miúdos e mulheres cativas do pecado, homens com míseros salários ou desempregados, constituem campo de trabalho constante para os dedicados membros da Igreja em Natal. Os irmãos pedem maior cooperação. Um missionário. Um evangelista. Uma missionária. Uma enfermeira. Uma educadora... Onde os obreiros? Ó quem quer ir?

Durante os dias de permanência no Nordeste, viajamos, por rodovia, de Natal a Recife, onde realizamos visita à Igreja Batista de Bela Vista, servida pelo pastor Raimundo Alves de



Batismo na Igreja Batista Independente em Natal — R. G. Norte em setembro de 1962.



Pastor Ezequiel P. de Magalhães com sua família e mais os pastores Pedro Mendes e John Sjöberg.

Moraes. Atravessamos todo o Estado da Paraíba, onde predominam os casebres de paredes barreadas e cobertas de sapé. O desafio é grande. Onde os obreiros? Ó quem quer ir?

Participamos em dezoito dias que permanecemos em Natal e Recife, de cerca de quinze cultos, bem como de batismos em Natal, dia 9 de setembro, ocasião em que cinco novos irmãos foram levados às águas. Houve, ainda, várias decisões e uma reconciliação.

Os irmãos em Natal, com o seu pastor, são anelantes do poder do Alto; pregam e ensinam o Evangelho do Senhor Jesus Cristo, em sua singeleza e atualidade com a afirmação triplíce: **O Senhor Jesus salva, cura os enfermos e batiza os crentes com o seu Espírito Santo.** Um dos últimos atos da Igreja, na noite da nossa despedida, foi o de solicitar ingresso na Convenção, numa decisão unânime, seguida de tocantes manifestações de amor que marcaram de maneira profunda os nossos últimos instantes naquela cidade.

O campo a trabalhar no Nordeste é vasto; enormes possibilidades para o futuro; o povo, na sua maioria é aberto para o Evangelho. Por outro lado, há grande urgência. Ou ajudaremos os crentes ali a apressarem a salvação de almas, ou perderemos o terreno ao Comunismo, cuja propaganda livre naqueles Estados, encontra terra fértil, em vista da miséria e do sofrimento das populações entregues, ao que parece, à sua própria sorte.

Os apelos feitos pelos irmãos em Natal, aliados ao clamor no silêncio daquelas almas famintas e sedentas que encontramos, podem ser traduzidos nas palavras que encimam nossa notícia de viagem: “Passa ao Nordeste e ajuda-nos”.

Pôrto Alegre - São Paulo, setembro de 1962.

John W. Sjöberg - Pedro Mendes.

Comunicação

A secretaria da Convenção Batista Independente comunica as prezadas igrejas, obreiros e delegados que, conforme o artigo VI da Ordem das Assembléias, do Regimento Interno, o prazo para apresentação de assuntos e negócios esgotar-se-á trinta dias antes da instalação da próxima Assembléia Geral a realizar-se durante os dias 22 a 27 de janeiro de 1963, em Santa Maria.

Paulo Mendes, secretário

Expediente

LUZ NAS TREVAS
Órgão da Convenção das Igrejas
Batistas Independentes do
Brasil
Publicação Mensal — Registrado
de acôrdo com a Lei
Diretor-Redator Responsável:
ALCIDES G. SANTOS
Fundadores:
CARLOS C. WELLANDER
ERIK JANSSON

A Redação não se responsabiliza por conceitos emitidos em artigos assinados.

Assinatura Anual: Cr\$ 60,00
Número Avulso: Cr\$ 5,00
Número Avulso com suplemento em alemão: Cr\$ 10,00
Participações: Cr\$ 100,00
Revista da Escola Dominical: Cr\$ 20,00
Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal, 40, S. Maria - Rio G. do Sul - Brasil

São Leopoldo

"Se me buscardes me achareis".

Meus caros irmãos no Senhor, pela graça infinita de Jesus nosso Salvador, estamos vivendo essa maravilhosa REALIDADE, graças a Deus. Certos de que sem Cristo nada se realiza, resolvemos buscar o Senhor conforme os preceitos das Santas Escrituras: "Buscai o Senhor enquanto se pode achar" e como eles são infalíveis, os resultados vieram rápido. Pela bondade de Jesus, enfermos estão sendo curados, pecadores abraçando a salvação, e os crentes sendo despertados a consagrarem suas vidas e bens para o seu Salvador.

MOCIDADE

Iniciamos pequeno trabalho com a juventude há cinco meses atrás, com menos de uma dezena de jovens. Agora, pela bondade de Jesus, e pelo poder da oração, já contamos com uns cinquenta moços e moças, todos dispostos a trabalharem para seu Salvador.

EVANGELIZAÇÃO

Neste setor, por misericórdia de nosso bondoso Deus, já conseguimos abrir três novos pontos de trabalho, e mais uma progressista Escola Dominical. Novos pontos se nos oferecem, obrigando-nos a alongar as nossas estacas. A maior parte desse trabalho, é dirigido pela mocidade. Compramos, por preço de oferta, boa propriedade, onde funciona um lindo ponto de pregação, e Escola Dominical.

Batismo e Reconciliação

Tôda a honra e glória sejam dadas ao nosso Senhor e Salvador. Graças a Deus, pela alegria que sentimos, por podermos ver crescer a igreja do Senhor, em mais de 20 membros, entre batizados e reconciliados, bendito seja o nome do Pai.

Construção de um Pavilhão

Em virtude da afluência de irmãos para as reuniões de oração, e o desenvolvimento da obra da Assistência Social, iniciamos pela fé a campanha pró construção de um novo pavilhão, destinado a cenáculo, casa pastoral, escola de alfabetização de adultos, e outros. A união de senhoras, pelo esforço de dedicadas servas do Senhor, vem realizando eficiente trabalho de distribuição de roupas e diversos outros benefícios aos necessitados.

"E o Senhor abençoava aqueles cujo coração se movia pela sua obra". Oraí por nós, e se sentirdes em nos mandar uma oferta, para a gloriosa causa do Mestre, desde já vos somos gratos. Vosso conservo no Senhor.

J. GOMES — pastor.

Salomão Ferraz, defenderá em Roma a tese do matrimônio do Clero

O único bispo casado, da Igreja Católica Romana, D. Salomão Ferraz, antigo ministro da Igreja Episcopal e mais tarde primeiro bispo da Igreja Católica Brasileira, defenderá no Concílio Ecumênico a tese do casamento dos padres, segundo informou a Agência Meridional.

Coloca-te nas mãos de Deus, e verás, surpreso, o que Ele fará por ti.

Monte Alegre

Estando licenciado pela Igreja o pastor Nils Persson, por motivo de enfermidade na família, viajou para Rio Grande RS.

Estive de visita à igreja em Monte Alegre, participando de abençoados e bem concorridos cultos, quando oramos por pessoas que vieram à frente buscando a salvação, e também pelos enfermos.

Os irmãos estão alegres e animados no Senhor.

Noutra semana, o missionário Nils Skore, os visitou também sendo grandemente proveitoso sua presença ali.

O pastor Nils Persson, após um abençoado e próspero pastado de aproximadamente três anos em Monte Alegre, despede-se da aludida igreja e do campo paranense, transferindo a suas atividades pastorais para junto da Igreja Batista Independente em Bagé, RS.

Agradecemos à diletta família Persson pela valiosa cooperação que deram com amor e dedicação ao trabalho do Senhor aqui no campo paranense, e desejamos que desfrutem dum abençoado e profícuo ministério no campo riograndense, particularmente em Bagé.

Abençoe e dirija o Senhor a Igreja na sucessão pastoral!

Noé Silva

Instituto Bíblico

Rio Grande, RS

DEPARTAMENTO FEMININO

Enderço: Caixa Postal, 172 - Rio Grande - RS

Pagamento: o custo da pensão mensal.

Aulas teóricas e práticas.

Bicas oportunidades de conhecer-se as Sagradas Escrituras

Treinamento para melhor servir ao Senhor

Agora é tempo oportuno

Matricula aberta desde já

Educação cristã

Necessitas de informações? Escreve à diretora Greta Borg

Tempo de ser útil...

O curso abrange um ano

Faze economia desde já:

Esforça-te para saberes a vontade do Senhor:

Manda o teu pedido agora:

I dade mínima — 17 anos.

Não sejas desobediente à visão celestial:

I início do novo curso: Dia 4 de abril de 1963

Nunca te afastes do caminho do Senhor!

Ora ao Senhor que Ele te dirigirá.

AVISO

Com vistas ao artigo publicado no jornal "Terra Livre", de agosto findo, assinado pela Srta. Alda Lelis, a Igreja Batista Independente de Samburá-Xanxerê, avisa as igrejas co-irmãs e a todos os leitores que o referido artigo, bem como quaisquer relações com o dito órgão, é de inteira responsabilidade da signatária, sendo que a mesma, por não andar em conformidade com a disciplina e os ensinamentos bíblicos, acha-se EXCLUÍDA da comunhão desta Igreja.

Samburá, 8 de outubro de 1962.

Pela igreja:

Roberto Wilnerzon — pastor

Adelmo O. Prates

Alvacyr Costa

Convite à Oração

A Igreja Batista Independente de Sta. Maria, convida a tôdas as igrejas e congregações da nossa Convenção, para separarem uma ou mais semanas de oração no mês de NOVEMBRO, tendo como assunto especial a Convenção Geral a realizar-se em Sta. Maria de 21 a 27 de janeiro de 1.963.

UNIDOS, OREMOS!



LUZ NAS TREVAS

ENCADERNADO

1.955 a 1.958

Encadernação esmeralda — Poucos exemplares.

CR\$ 350,00

Para pastores e obreiros, 10% de desconto. Pedidos acompanhados da importância ou pelo Reembolso, para

Casa Editôra Batista Independente

CAIXA POSTAL, 40

SANTA MARIA

Página da Mocidade

SÃO LEOPOLDO

Culto de Confraternização da Mocidade

Realizou-se no dia 22 de julho último, um culto da mocidade, oportunidade em que a União de Senhoras da Igreja ofereceu em café em benefício dos necessitados.

No referido culto tivemos a oportunidade de saudar benvidos jovens de Pôrto Alegre, Hamburgo Velho, Esteio e Canoas e mais alguns irmãos da Assembléia de Deus.

Com alegria, podemos dizer que do princípio ao fim foi sentido o poder de Deus em nosso meio. O culto teve início às 14 horas, tendo como dirigentes os líderes locais da mocidade, ou-

vindo-se o irmão Armindo e José Tabora, de Pôrto Alegre sendo que este último está atualmente em Cachoeirinha.

Deixamos aqui o nosso agradecimento aos queridos irmãos que participaram conosco desta festa espiritual. Que o Senhor Deus vos abençoe e vos guarde, é o nosso desejo. Disse Jesus: "Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira. Assim nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim". (João 15:4)

Ezequiel S. Boera

A Coroa do Futuro

Um escavador descobriu no Egito a múmia da rainha Khenmte, e sobre a sua cabeça ainda estava a coroa de ouro puro, e no seu corpo as jóias tão brilhantes como quando foram colocadas há quatro mil anos. Sua coroa ainda estava brilhante, e as suas jóias refletidas. A coroa de bom quilate do coração de uma varonilidade ímpolita ou de uma feminilidade pura, nunca perderá seu brilho, nunca será apagada, porém se erguerá para brilhar e abençoar.

O valor de Lincoln aumenta

com os anos, e esse provavelmente será interpretado sob uma luz mais brilhante, através da qual brilhem as gerações, porque ele foi mais do que fez.

Como poderia um Nero e uma Catarina de Medicis serem considerados, depois de implantada a civilização cristã?

Vivei, pois, de maneira que as mães vos apontem como exemplos aos seus filhos. Decidi pertencer a todas as raças e a todos os séculos que se levantarem para melhores cometimentos.

Rosalie M. Appleby

CONGRESSO DA MOCIDADE

A Mocidade da Igreja Batista Independente de CANGUÇU, convida a mocidade de todas as nossas igrejas, para o congresso a realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de novembro.

Quando aos preparativos para a estadia, a "bagagem" deverá ser a mesma que se "carrega" para as Convenções. — BENVINDOS!

Canguçu, outubro de 1962.

José Wailler da Silva
— pastor —

Jorge Müller

Um jovem incorrigível

Toda a vida de Jorge Müller é um atestado do que Deus pode fazer em resposta às nossas orações. Mas não somente isto, ele é um notável exemplo de como o Senhor pode transformar uma incorrigível vida, como fôra a mocidade de Jorge Müller, em um homem útil para o Reino de Deus e para a humanidade.

Conta-se que ele, quando jovem, freqüentou escolas em diversos lugares. A história da sua vida escolar é uma história de pecados e hábitos prejudiciais. Na noite em que sua mãe jazia moribunda em casa, o jovem de quatorze anos cambaleava pelas ruas bêbedo. Mesmo a morte da mãe não produziu nenhum efeito sobre o rapaz: antes a sua condição piorou.

Müller foi um estudante inteligente, trabalhou muito e progrediu mais que depressa. Ao mesmo tempo, andava em busca nos prazeres mundanos. A falta de dinheiro para esse fim levou-o ao roubo e às dívidas. Depois duma certa aventura, encontrou-se na cadeia pública, companheiro de ladrões e malfeitores.

Finalmente, com a idade de vinte anos, entrou para a Universidade de Halle, como seminarista, candidato já ao sagrado ofício de ministro da Igreja Luterana.

Tendo à frente semelhante futuro, convinha-lhe emendar-se

pois paróquia alguma haveria de querer um ministro cheio de vícios. Não obstante, fracassaram todas as suas tentativas de viver uma vida melhor. Nas férias ele, com alguns companheiros, todos munidos de documentos falsificados, foi passear nas montanhas da Suíça. Nessa viagem, Müller serviu como tesoureiro, e não hesitou em roubar os seus amigos, que contribuíram para a bolsa comum.

Porém, após seu regresso foi convidado por um amigo para assistir a um culto de oração. E naquela noite de sábado, no inverno de 1825, ele encontrou a realidade e começou uma nova vida. Pela primeira vez na sua vida viu alguém orar posto de joelhos. De volta para casa, encontrou com seu amigo: "Tudo quanto vimos na nossa viagem à Suíça, todos os prazeres, não se podem comparar com o que vimos esta noite".

Assim, pois, começou uma vida nova. E aquele jovem incorrigível, tornou-se o homem de oração de consideráveis conquistas para o Reino de Deus. Durante o restante da sua vida, ele recebeu, em resposta de oração, para sustento dos orfanatos, cerca de um milhão e meio de libras esterlinas.

O mesmo Deus pode fazer ainda hoje com os jovens "incorrigíveis".

PaM

Nossa Revista

Vais ter, ainda este ano, em tuas mãos a NOSSA REVISTA.

Tanto já temos esperado.

Muita gente tem falado, e andam falando por aí, desta Revista, alguns duvidam que sairá; claro, quem nada faz duvida, e quem duvida nada de bom poderá fazer em favor deste órgão. — Deixa estes prá depois! . . . e vamos avante, pois A V A N T E é a

NOSSA REVISTA.

Aguardem!

Ampersson

Acampamento Geral da Mocidade em Santa Maria

PROGRAMA DOS LÍDERES

LOCAL APRAZÍVEL

MÚSICA E PALESTRAS

AS MELHORES FÉRIAS

No próximo número daremos melhores dados sobre o próximo grande Acampamento Geral da Mocidade Batista Independente. Não deixe de assistí-lo.

Deante da Morte

Palavras de fé, de firmeza, de real convicção, de esperança viva; proferidas por pessoas que conheceram e experimentaram em vida a salvação e a comunhão com o Senhor e Salvador, autor da vida.

Atenta bem para essas palavras, e perscruta se serão as tuas mesmas no término de tua carreira terreal.

Poderás proferi-las, se te converteres a Cristo, ou se já lhe pertences, e ter a mesma experiência gloriosa de desfrutar a vida eterna com Cristo, ao deixar esta vida presente que é tão curta, incerta e passageira.

Mas se a incerteza, a dúvida e o temor te sobressalta deante da morte, recorre então já a Cristo buscando nEle a salvação e a vida eterna.

O salmista e rei Davi, confiadamente diz:

"Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque Tu estás comigo." Sal. 23:4.

Jó, o grande homem de fé, expressa sua confiança e esperança mesmo no sofrimento e denota da morte: "Quem me dera fossem agora escritas as minhas palavras! Quem me dera fossem gravadas em livro! Que com pena de ferro, e com chumbo, para sempre fossem esculpidas na rocha! Porque eu sei que o meu Redentor vive, e por fim se levantará sobre a terra. Depois de consumida a minha pele, ainda em minha carne verei a Deus. Vê-lo-ei por mim mesmo, os meus próprios olhos o verão." Jó 19:23-27.

O velho Simeão ao encontrar o Salvador Jesus, sentese ipsofato, preparado para enfrentar a morte e a eternidade:

"Agora, Senhor, despedes em paz o teu servo, segundo a tua palavra; porque os meus olhos já vram a tua salvação, a qual preparaste diante de todos os povos". Lc. 2:29-31.

Estevão, o primeiro mártir do cristianismo, deixa-nos glorioso testemunho de que vivera para o Senhor, tivera uma morte no Senhor e alcançara uma eternidade bendita com o Senhor:

"Estevão, do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à sua direita, e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do homem em pé à destra de Deus. Apedrejavam a Estevão que em invocação dizia: Senhor Jesus, recebo o meu espírito. E, pondo-se de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, não lhes imputes este

Há Muitas Moradas

Rev. Sirio Joel de Moraes

Estava chegando a hora de Jesus separar-se materialmente de seus Irmãos e Discípulos. Tal separação iria causar grande abalo aos Apóstolos e demais seguidores do Mestre. Em vista disto, Jesus resolveu entregar a eles uma mensagem que verdadeiramente os confortasse. Esta é, a nosso ver, a razão pela qual Ele proferiu o sermão, que se acha no capítulo 14 do Evangelho de São João, onde lemos estas palavras: "Na casa de meu Pai há muitas moradas".

Tratava-se de uma despedida e, portanto, Jesus estava se referindo às moradas além deste mundo. **Há muitas moradas.** Para animar aqueles que pensam não ser possível obter a graça de serem recebidos naquelas moradas, emitimos nosso parecer pessoal sobre a existência de muitas moradas, em **quantidade** e também em **qualidade**. Claro é que Deus não faz dife-

rença **social** como os homens fazem, mas esta nossa afirmativa quer dizer que haverá lugar, no reino eterno de Deus, para o sábio e para o aprendiz, para o rico e para o pobre, para o brasileiro e para os de outras nações.

Talvez uma comparação, ainda que em linguagem e situação da terra, nos ajude a entender este assunto. Quando uma família grande e acompanhada de empregados faz uma visita, seus componentes são alojados de acordo com as circunstâncias. As moças ficam hospedadas em determinada peça, os rapazes são acomodados noutro quarto, os empregados ficam noutra peça, e o casal é colocado em quarto próprio. Talvez as peças não tenham todas o mesmo conforto ou a mesma beleza, mas o fato é que todos são hóspedes e bem-vindos!

Achamos razoável que certas moradas, entre as muitas que existem no reino de Deus, sejam reservadas aos Santos Apóstolos e aos Mártires, que serviram a Deus na vida e na morte. Haverá outras moradas para nós, os crentes, que vivemos nesta alternativa de bem e mal, de boas ações e ações más, caindo hoje no pecado e tornando a erguer-nos para nova luta amanhã. Haverá, também, outras moradas para aqueles

pecado. E havendo dito isto adormeceu". At. 7:55, 56, 59-60.

E Paulo, o grande arauto do cristianismo, no término de sua brilhante carreira, se despede desta vida com estas áureas palavras:

"O tempo da minha partida está próximo. Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vida". II Tim. 4:6-8.

Abençõe o Senhor da vida, a todos nós mortais, para que possamos alcançar o mesmo testemunho ao deixarmos esta vida!

Noé Silva



que, nos confines da terra ou das libas, daqui partem sem ter tido a oportunidade de conhecer as maravilhas do amor divino e seus deveres para com Deus e com o próximo.

Nesta classificação não há injustiça, porque não é feita por causa de bens materiais ou de conhecimentos científicos, nem por se destinar a governadores ou a vassallos. A classificação das moradas eternas é feita de acordo com a **responsabilidade** de cada um.

Não será esta a lição da "Parábola dos talentos", como se lê em Mateus, capítulo 25, versos 14 a 30? O senhor da parábola não exigiu que o servo de cinco talentos apresentasse mais dez ou trinta, mas elogiou-o por ter trazido mais cinco. Na mesma proporção o mesmo sucedeu com o que ganhara apenas dois ta-

lentos. Mas o servo de um talento foi castigado, porque não trabalhou para conseguir ao menos mais um talento. O senhor deu a cada um segundo a sua capacidade e exigiu de cada um segundo os seus talentos.

Esta é a nossa esperança e promessa: "Na casa de meu Pai há muitas moradas" e uma delas está à nossa disposição. Pela graça de Deus, não há ninguém que não possa ser recebido nas moradas eternas. Temos, entretanto, o direito de livre escolha. Se regeitarmos as moradas junto de Deus, fatalmente iremos ocupar um lugar nas trevas, não pelo ódio de Deus, porque Deus é amor, mas porque nós livremente preferimos regeitar o amável convite de Deus, que nos diz: "Filho meu, dá-me o teu coração".

SEMANA DE ORAÇÃO

DE 26 DE NOVEMBRO A 1 DE DEZEMBRO

"Até que se derrame sobre nós o Espírito lá do alto"



COMEMORAÇÕES

Joaçaba — SC 1 a 4 de novembro
F. Westphalen — RS 6 a 11 de novembro
Passo Fundo — RS 8 a 11 de novembro
Carazinho — RS 15 a 18 de novembro
Cruz Alta — RS 22 a 25 de novembro
Ijuí — RS 29 de novembro a 2 de dezembro

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXVI - Santa Maria - Novembro de 1962 - N.º 11

TAXA PAGA